

Trabalhos Científicos

Título: Impacto Da Otimização Do Leite Humano Pasteurizado Na Incidência De Enterocolite Necrosante Em Prematuros De Muito Baixo Peso

Autores: JUCILLE MENESES (INSTITUO DE MEDICINA INTEGRAL PROF FERNANDO FIGUEIRA - IMIP), DAFNE BARCALA (INSTITUO DE MEDICINA INTEGRAL PROF FERNANDO FIGUEIRA - IMIP), JESSIKA CABRAL (INSTITUO DE MEDICINA INTEGRAL PROF FERNANDO FIGUEIRA - IMIP), DEBERSON MACEDO (INSTITUO DE MEDICINA INTEGRAL PROF FERNANDO FIGUEIRA - IMIP), MARIA EDUARDA GURGEL TRINDADE HENRIQUES (INSTITUO DE MEDICINA INTEGRAL PROF FERNANDO FIGUEIRA - IMIP), MARIA CLARA DAMASCENO (INSTITUO DE MEDICINA INTEGRAL PROF FERNANDO FIGUEIRA - IMIP)

Resumo: Introdução: Na indisponibilidade do leite materno, o leite humano pasteurizado (LHP) tem papel crucial na prevenção de enterocolite necrosante (ECN) e contribui para maiores taxas de aleitamento materno exclusivo (AME) na alta. Garantir a oferta adequada de LHP para prematuros de muito baixo peso (RNMBP) torna-se um desafio nas unidades de terapia intensiva neonatal (UTIN).
Objetivos: Analisar o impacto da otimização do LHP, na incidência de ECN e nas taxas de alta em AME ou algum leite materno nos RNMBP.
Metodologia: Estudo retrospectivo onde foi analisado quantitativamente no Lactário, a disponibilidade de LHP para RNMBP numa UTIN, através de dias por ano sem oferta adequada de LHP, em percentual, durante o período 2019 a 2024. Neste mesmo período foi avaliado a incidência de ECN em RNMBP e taxa de AME ou algum leite materno na alta. A partir de 2019, foi incluído na equipe de assistência neonatal, nutricionista exclusivo para a UTIN e instalado protocolos nutricionais para otimizar a oferta do LHP para RNMBP, que inclui visita diária com nutricionista, prioridade de LHP para os RNMBP de maior risco, liberação com controle do quantitativo diário de LHP na UTIN, canal direto de comunicação entre nutricionista, UTIN e Lactário, com planilha compartilhada, incentivar e prescrever colostroterapia, técnica do BLH em tempo integral na UTIN com estímulo para amamentação e para ordenhar leite cru para dieta do RNMBP em tempo real. Utilizado para variáveis categóricas, o teste qui quadrado.
Resultados: Antes de 2019, se registrava 126 dias/ano sem LMP (35%) na UTIN, caindo para 59 dias (16%) em 2019, e que manteve tendência em queda chegando a 3 dias (2.1%) em 2024. A incidência de ECN reduziu de 8.6% em 2019 para 3% em 2024 ($p = 0.01$). Durante este período, houve aumento significativo na taxa de alta em AME de 77% para 88% ($p < 0.05$), com tendência no aumento na taxa de algum leite materno na alta, de 43% para 51%.
Conclusão: A otimização do LHP contribuiu para a redução na incidência de ECN e aumentou a taxa de aleitamento materno na alta hospitalar em prematuros de muito baixo peso.